

ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS Nº 006/LCIC/2014 – 23/10/2014

RDC ELETRÔNICO Nº 007/DFLC/SBVT/2014

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO SISTEMA DE PISTAS, PÁTIO DE AERONAVES, TERMINAL DE PASSAGEIROS, CENTRAL DE UTILIDADES, SISTEMAS VIÁRIOS, ESTACIONAMENTO, MACRODRENAGEM INTERNA E OBRAS COMPLEMENTARES DO AEROPORTO EURICO DE AGUIAR SALLES, VITÓRIA/ES.

Nos termos do subitem 1.3 do Edital da Licitação em referência, a Comissão de Licitação, consubstanciada nas informações prestadas pela área técnica requisitante, presta os seguintes esclarecimentos acerca de perguntas formuladas por empresa sobre o Instrumento Convocatório e seus anexos.

As perguntas de nº 01 a 06 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 01/LCIC/2014, de 23 de julho de 2014. As perguntas de nº 07 a 19 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 02/LCIC/2014, de 15 de agosto de 2014. As perguntas de nº 20 a 39 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 03/LCIC/2014, de 02 de setembro de 2014. As perguntas de nº 40 a 67 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 04/LCIC/2014, de 19 de setembro de 2014. As perguntas de nº 68 a 101 foram respondidas no Esclarecimento de Dúvidas nº 05/LCIC/2014, de 02 de outubro de 2014.

1ª PARTE – PERGUNTAS E RESPOSTAS

102ª PERGUNTA

Recebemos em 15/08/2014, através do Esclarecimento de Dúvida nº 002/LCIC/2014 – 15/08/2014, a notícia de disponibilização de grande volume de documentos complementares ao Edital, publicado em 02/07/2014. Para as devidas análises e estudos de levantamentos de quantidades e de serviços, cotações e orçamento, solicitamos o adiamento da data de entrega da proposta por prazo equivalente (45 dias).

RESPOSTA

A data de abertura da licitação foi adiada para o dia 20 de novembro de 2014, conforme publicação no Diário Oficial da União - DOU, Seção 3, pág. 4, do dia 06/10/14.

103ª PERGUNTA

Reiteramos nosso questionamento de numero 13, encaminhado em 19/08/2014 no PEDIDO DE ESCLARECIMENTO nº 2, que em 15/08/2014 recebemos através do ESCLARECIMENTO DE DÚVIDA nº002/LCIC/2014 – 15/08/2014, a notícia de disponibilização de grande volume de documentos complementares ao Edital, publicado em 02/07/2014. Para as devidas análises e estudos de levantamentos de quantidades e de serviços, cotações e orçamento, solicitamos o adiamento da data de entrega da proposta por prazo equivalente (45 dias).

RESPOSTA

A data de abertura da licitação foi adiada para o dia 20 de novembro de 2014, conforme publicação no Diário Oficial da União - DOU, Seção 3, pág. 4, do dia 06/10/14.

104ª PERGUNTA

O documento VT.01/105.76/08989/00 – MEMÓRIA DE CÁLCULO E DIMENSIONAMENTO – SISTEMA DE PISTAS E PÁTIO, apresenta na folha 4/29 a tabela resumo da frequência média de decolagens, retirada do documento CFN24211DEPL-4_2011-SBVT datado de 13/09/2011. Na mesma verifica-se a quantidade de 44.115 decolagens anuais do Boenig 737-800 o que significa, grosseiramente, 17 operações deste aeronave por hora (44.115 x 2 / 365 / 24). Tal movimentação nos parece exagerada, podendo haver algum engano.

O mix de aeronaves é determinante para o dimensionamento do pavimento. Pergunta: Solicitamos o documento CFN24211DEPL-4_2011-SBVT, para verificação dos valores adotados.

RESPOSTA

Informamos que o valor de 44.115 mov/ano corresponde ao nº de decolagem estimadas da aeronave B737-800 no horizonte de projeto de 20 anos (ano 2033). Portanto, deverão ser atendidas as premissas do projeto.

105ª PERGUNTA

Na planilha PSQ, temos o item referência 08.01.01.00.001 - CUBÍCULO BLINDADO DE MT, CLASSE 15KV, CONFORME RESPECTIVA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA E, CONTENDO OS COMPONENTES CONFORME RESPECTIVO DIAGRAMA UNIFILAR REF.: SIEMENS OU EQUIVALENTE TÉCNICO com a quantidade de 10 cj. Entretanto nos diagramas unifilares e outros desenhos, constatamos a presença de 11 cj conforme segue:

- 01 (um) Cubículo Blindado de Média Tensão em 13,8 kV, com módulo de entrada e medição da Concessionária e, cubículo de distribuição principal (CEDP – 13,8 kV);
- 03 (três) Cubículos Blindados de Média Tensão em 13,8 kV, para subestações SU-CUT, SU-AC e SU-SVI;
- 01 (um) Cubículo Blindado de Média Tensão em 13,8 kV, para Central de Emergência (PMT-ESS);
- 02 (DOIS) Cubículos Blindados de Média Tensão em 13,8 kV, para subestações SU-CAB1 e SU-CAB2;
- 01 (um) Cubículo Blindado de Média Tensão em 13,8 kV, para subestação existente KF-SUL, localizada no Terminal de Passageiros atual;
- 02 (dois) Cubículos Blindados de Média Tensão em 13,8 kV, para subestações SU-TPS-1 e SU-TPS-2;
- 01 (um) Cubículo Blindado de Média Tensão em 13,8 kV, para a subestação SU-AP.

Favor esclarecer e confirmar a quantidade de Cubículos Blindados de Média Tensão.

RESPOSTA

A quantidade total de Cubículos de Média Tensão em 13,8kV é de 10 (dez) unidades, pois o Cubículo de Média Tensão da KF-SUL já está instalado e em operação.

106ª PERGUNTA

Na planilha PSO, temos o item referência 08.01.02 - TRANSFORMADOR TRIFÁSICO A SÊCO 13,8-0,38/0,22kV, POTÊNCIA NOMINAL RELACIONADA, E 0,38/13,8kV PARA SISTEMA DE EMERGÊNCIA CONFORME RESPECTIVA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA (VT.26/400.92/08689 E VT.06/400.92/06474) E DIAGRAMA UNIFILAR (VT.06.400.23/08012, VT.26.400.23/08014, VT.26.400.23/08015, VT.06.400.23/07844, VT.06.403.08/08718, VT.26.400.23/06460). REF. GEAFOL DA SIEMENS OU EQUIVALENTE TÉCNICO.

Solicitamos os seguintes esclarecimentos:

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 006/LCIC/2014

- a) A ESP. TEC. TPS VT.06/400.92/06474 não foi disponibilizada com o Edital. Entendemos que o documento correto seja o VT.26/400.92/06474. Favor confirmar o entendimento. Caso negativo, favor disponibilizar o documento.
- b) O DIAGRAMA UNIFILAR VT.06.400.23/07844 não foi disponibilizada com o Edital. Entendemos que o documento correto seja o VT.06/401.08/07844. Favor confirmar o entendimento. Caso negativo, favor disponibilizar o documento.
- c) O DIAGRAMA UNIFILAR VT.06.403.08/08718 não foi disponibilizada com o Edital. Favor disponibilizar o documento.
- d) Entendemos que na descrição do item faltaram os diagramas VT.06/403.08/09809 e VT.01/419.08/09196. Favor confirmar o entendimento. Caso negativo, favor esclarecer.

RESPOSTA

- a) Sim. Confirmamos que a numeração correta do documento referente à Especificação Técnica do TPS é o VT.26/400.92/06474;
- b) Sim. Confirmamos que a numeração correta do documento referente ao Diagrama Unifilar é o VT.06/400.23/07844,
- c) A numeração do Diagrama Unifilar VT.06/403.08/08718 foi substituído por VT.06/403.08/09809;
- d) Sim, poderá ser inserido na descrição os diagramas VT.06/403.08/09809 e VT.01/419.08/09196.

107ª PERGUNTA

Tendo em conta que a *Cláusula 11. Da Participação, da Seção II – Das Disposições Gerais da Licitação*, bem como a *Cláusula 9 – Das Situações Especiais* e demais cláusulas do edital não mencionam que a empresa estrangeira deverá atender a Resolução nº 444 de 14/04/2000 do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA, entendemos portanto, que a empresa estrangeira está dispensada de atender à Resolução 444 do CONFEA. Favor confirmar nosso entendimento.

RESPOSTA

A participação de empresa estrangeira esta regulada nos termos da subcláusula 9.4 do edital. No que se refere à Documentação de Habilitação a empresa estrangeira deverá apresentar “documentos equivalentes” aqueles exigidos no subitem 5.1.1 do instrumento convocatório, consoante estipulado pelo subitem 9.4.4.2 do Edital. Assim, as condições da Resolução 444 do CONFEA deverão ser observadas apenas pela vencedora da licitação, ou seja, pela adjudicatária do objeto, nos termos do art. 6º da Resolução 444 do CONFEA.

108ª PERGUNTA

O documento VT.08/806.92/07548.00 Plano de Controle Ambiental da Obra – PCAO determina em sua pagina 16 item 6 equipe técnica para atendimento do PCAO que, “...A equipe técnica deverá fazer parte do quadro permanente da contratada e ter, no mínimo:

- Um Técnico de Meio Ambiente com Registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) para cada grupo de 100 (cem) funcionários ou fração de 1 (um). Ou seja, até 100 funcionários é necessário 1 Técnico de Meio Ambiente, a partir de 101 funcionários até 200 serão necessários dois técnicos de Meio Ambiente e assim sucessivamente.”

Pergunta: Como esta determinação gera grande numero de pessoas nesta função e onera consideravelmente o orçamento, solicitamos que seja confirmada tal necessidade.

RESPOSTA

Informamos que estão previstos técnicos de meio ambiente na equipe da Gerência de Medicina e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, dentro da administração local.

109ª PERGUNTA

Em nossos pedidos de esclarecimentos enviados em 19/08/2014 (nº2) e 08/09/2014 (nº5) solicitamos e reiteramos solicitação de adiamento da data de entrega da proposta por 45 dias, baseado no recebimento do "ESCLARECIMENTO DE DÚVIDA nº002/LCIC/2014 - 15/08/2014" contendo informação de disponibilização de grande volume de documentos complementares ao Edital, publicado em 02/07/2014.

Através do "Esclarecimento de Dúvidas Nº 004/LCIC/2014 – 19/09/2014" nova quantidade expressiva de arquivos foram disponibilizadas através de 2 DVD's, contendo documentos novos complementares, bem como documentos anteriores revisados.

Neste momento ainda existem pendências no atendimento de nossas solicitações para envio de documentos citados nos textos dessa concorrência mas não fornecidos.

Para as devidas análises e estudos dos levantamentos de quantidades e de serviços, cotações e orçamentos que nos possibilite melhor oferta à INFRAERO, reforçamos a necessidade de adiamento da data de entrega da proposta por prazo não inferior a 45 (quarenta e cinco) dias.

RESPOSTA

A data de abertura da licitação foi adiada para o dia 20 de novembro de 2014, conforme publicação no Diário Oficial da União - DOU, Seção 3, pág. 4, do dia 06/10/14.

110ª PERGUNTA

Com referência ao item REFERÊNCIA 08.01.05.00.001 - QUADRO DE CORRENTE CONTÍNUA QCC, 125VCC, CONF ESPEC TÉC (VT.26/400.92/08689; VT.06/400.92/06474) da planilha PSQ não foi disponibilizado o diagrama unifilar. Pergunta: Solicitamos a disponibilização do mesmo para os devidos estudos e orçamentação.

RESPOSTA

Solicitamos consultar o documento VT.26/405.08/07860.

111ª PERGUNTA

Com referência ao item REFERÊNCIA 08.01.07.00.003 da planilha PSQ não foram disponibilizados os diagramas unifilares dos quadros QFNC-001-C-G e QFNC-002C-G, bem como a carga que alimentará estes quadros. Pergunta: Solicitamos a disponibilização dos mesmos para os devidos estudos e orçamentação.

RESPOSTA

Solicitamos consultar os documentos VT.26/400.23/09552 e VT.26/400.23/09553

112ª PERGUNTA

Com referência ao item REFERÊNCIA 08.02.01.00.001 da planilha PSQ não foram disponibilizados os diagramas unifilares dos quadros QLN-002/C/G, QLE-002/C-G, QLE-003-V-T, QLE-001-V-T, QLE-001-E-T e QLE-002-E-T, bem como a carga que alimentará estes quadros. Pergunta: Solicitamos a disponibilização dos mesmos para os devidos estudos e orçamentação.

RESPOSTA

Solicitamos consultar:

VT.26/400.23/09791	Diagrama Trifilar de Quadro de Luz Essencial QLE-002/C-G	CUT	galeria
VT.26/400.23/09791	Diagrama Trifilar de Quadro de Luz Normal QLN-002/C-G	CUT	galeria
VT.17/400.23/09777	Diagrama Trifilar de Quadro de Luz Essencial QLE-003/V-T	CUT	viario
VT.06/409.23/09554	Diagrama Trifilar de Quadro de Luz Essencial QLE-001/V-T	CUT	viario

VT.17/400.23/09778	Diagrama Trifilar de Quadro de Luz Essencial QLE-001/E-T	guarita	Estacion.
VT.17/400.23/09779	Diagrama Trifilar de Quadro de Luz Essencial QLE-002/E-T	guarita	Estacion.

113ª PERGUNTA

O item 3.2 do ANEXO IV do edital estabelece que a CONTRATADA deverá apresentar à INFRAERO apólice de **seguro de risco de engenharia com cobertura de responsabilidade civil geral e cruzada**, tendo a INFRAERO como beneficiária, **com valor e prazo de vigência não inferior ao do contrato**. Entendemos que a cobertura de responsabilidade civil geral e cruzada, por tratar-se de cobertura adicional do seguro de riscos de engenharia e devido às limitações do mercado segurador, não deverá ter a importância assegurada igual ao valor do contrato. Pergunta: Está correto o entendimento?

RESPOSTA

Sim, o valor poderá seguir a prática de mercado que é de 20% (vinte por cento) do valor do contrato, sendo no mínimo 100.000,00 e no máximo 5.000.000,00.

114ª PERGUNTA

Ainda no item 3.2 do ANEXO IV do edital está previsto que a CONTRATADA deverá apresentar à INFRAERO, **em até 15 (quinze) dias após a assinatura do contrato** e antes da emissão da ordem de serviço, apólice de **seguro de risco de engenharia com cobertura de responsabilidade civil geral e cruzada**. Entendemos que não sendo possível a entrega da apólice no prazo de 15 dias após a assinatura do contrato, devido às limitações do mercado segurador, serão aceitos outros documentos que evidenciem a contratação do seguro. Pergunta: Está correto o entendimento?

RESPOSTA

Sim, poderá ser apresentado um Certificado de Seguro conforme modelo anexo deste Esclarecimento de Dúvidas nº 006/LCIC/2014.

115ª PERGUNTA

Com relação aos itens de drenagem, solicitamos o envio dos projetos padrões.

RESPOSTA

Informamos que os documentos solicitados estão listados no documento VT.01/000.87/10362, pág.107 à 114, e foram disponibilizados na última versão do DVD.

116ª PERGUNTA

Conforme projeto número VT 03/105.16/08999/01 - Locação e Numeração das Placas do Pavimento Rígido, a área do pátio de estacionamento de aeronave é de 70.653 m² e a área do pátio de teste de motores é de 4.752 m² perfazendo um total de 75.405 m² de pavimento em concreto. A espessura indicada no projeto VT 01/105.07/09000/01 é de 0,36m. Desta forma, o volume aproximado de concreto é de 27.146 m³. No entanto, consta no item 04.05.02.00.001 o volume de 20.407,83 m³ que representa 25% abaixo do quantitativo a ser executado.

RESPOSTA

Informamos que a área do pátio está correta, conforme planilha PSQ. Vale ressaltar que o projeto divide-se em duas etapas (horizonte 2014 e horizonte 2020). No documento VT.01/100.22/08916/02 podemos identificar a ampliação 2020 (hachura em azul) que não faz parte do escopo desta Licitação.

117ª PERGUNTA

A espessura da camada de Concreto Rolado indicada no projeto VT 01/105.07/08993/01 é de 0,20m. Desta forma, o volume aproximado de Concreto Rolado é de 15.000 m³. Essa quantidade consta inclusive da memória de cálculo VT_01_105_88_08991_02_R2 da Infraero entregue com os projetos em DWG. No entanto, consta no item 04.05.02.00.003 da planilha o volume de 11.378,24 m³.

RESPOSTA

Informamos que a área do pátio está correta, conforme planilha PSQ. Vale ressaltar que o projeto divide-se em duas etapas (horizonte 2014 e horizonte 2020). No documento VT.01/100.22/08916/02 podemos identificar a ampliação 2020 (hachura em azul) que não faz parte do escopo desta Licitação.

118ª PERGUNTA

Com relação à tela soldada Q-246 – 10 x 10 cm, CA-60 – 5,6 cm, a quantidade que consta da memória de cálculo VT_01_105_88_08991_02_R2 da Infraero entregue com os projetos em DWG é de 32.140,90 kg. No entanto, consta no item 04.05.02.00.002 da planilha o peso de 24.239,07 kg.

RESPOSTA

A área do pátio está correta, conforme planilha PSQ. Vale ressaltar que o projeto divide-se em duas etapas (horizonte 2014 e horizonte 2020). No documento VT.01/100.22/08916/02 podemos identificar a ampliação 2020 (hachura em azul) que não faz parte do escopo desta Licitação.

119ª PERGUNTA

Conferindo as quantidades de barras de transferência do pátio de estacionamento de aeronaves pelo projeto, obtivemos aproximadamente 21.000 m enquanto no documento MQS FISC.PAV CONCRETO.PDF, constante do CD Projetos Rev 01 – Memoriais Fiscais – MQ Pavimentação item 04.05.808, consta apenas 16.876,41 m. Além disto, constatamos que o peso por metro considerado nesta memória (3,12 kg/m), para o aço diam. 32mm, difere do peso que consta nas tabelas dos fabricantes que é de 6,24 kg/m. Multiplicando os números encontrados (21.000 x 6,24 kg/m) encontramos 131.040 kg contra 36.769 apontados no documento citado acima. Situação análoga ocorre com o pátio de teste de motores.

RESPOSTA

Com relação ao peso da barra de transferência, confirmamos a informação 3,12 kg/m, para o aço diâmetro. 32mm, conforme consulta a catálogos de fornecedores.

120ª PERGUNTA

Solicitamos também que seja informada a referência do fabricante/fornecedor do separador de hidrocarboneto.

RESPOSTA

Informamos que a referência do separador de hidrocarbonetos utilizado foi da “Água Ambient”. Informamos que pode ser um equipamento equivalente técnico desde que apresentado para aprovação pela Fiscalização.

121ª PERGUNTA

O termo de referência VT 01/00.81/10364/01 no item 20, refere que “Caso a obra necessite de supressão vegetal ou desmatamento deverá ter uma autorização ambiental – AA junto ao Órgão ambiental. Todos os custos necessários para o licenciamento correrão por conta da CONTRATADA”. Estamos entendendo que a Contratada será responsável por tirar a licença ambiental da supressão vegetal da obra. Está correto nosso entendimento?

RESPOSTA

Esclarecemos que a INFRAERO é responsável por obter a Licença de Instalação do Empreendimento (LI) e a autorização de supressão de vegetação.

Todos os custos de controle ambiental são da CONTRATADA, responsabilizando-se pelos serviços executados, em cumprimento com a Licença de Instalação. As medidas mitigadoras são de responsabilidade da CONTRATADA, conforme PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DE OBRAS – PCAO que faz parte do processo licitatório (verificar o PCAO TERMINAL DE PASSAGEIROS E PCAO INFRAESTRUTURA).

Sobre a supressão de vegetação, excetuando-se a autorização, todos os outros gastos são de responsabilidade da CONTRATADA.

A Licença de Operação será solicitada pela CONTRATANTE, mas para isso, a CONTRATADA deverá executar as obras em restrita atenção ao PCAO, viabilizando o empreendimento do ponto de vista ambiental.

122ª PERGUNTA

Referente à sub-base de concreto rolado, qual é a resistência exigida do concreto?

RESPOSTA

O concreto rolado deverá ser dosado em laboratório, determinando-se a umidade ótima que permita obter a massa específica aparente máxima para a energia compatível com os equipamentos de compactação a utilizar na execução da sub-base e resistência à compressão exigida nesta especificação.

O concreto deverá apresentar as seguintes características:

a) Resistência característica à compressão (fck) aos 7 dias, determinada em corpos-de prova moldados de maneira indicada, segundo a ABNT NBR-5739: fck = 5,0 MPa;

b) Consumo de cimento: 80 kg/m³ a 120 kg/m³.

123ª PERGUNTA

O item 04.03.00.00 Fornecimento e aplicação de manta plástica, serviço acabado. Favor especificar qual tipo da manta, pois no projeto e nas especificações não se encontra definido.

RESPOSTA

O item encontra-se na ETE - VT.01/105.92/8990 de Pavimentação, item 2.1.2.6: lona plástica, que deverá ser usada como elemento isolante entre a placa de concreto e a sub-base, uma membrana plástica, flexível, com espessura entre 0,2 e 0,3 mm.

124ª PERGUNTA

Favor enviar o detalhamento da cerca patrimonial e operacional a serem adotadas no empreendimento, pois foi apenas encontrada a locação das mesmas, sem mais detalhes.

RESPOSTA

A especificação para esse item é: “cerca patrimonial e operacional em mourões de concreto com seção “T”, 16 fios de arame farpado nº 14 classe 250, H=2,15m + Ponta Inclinada= 0,60m. O espaçamento entre mourões: 3,00m, cravados 0,5m, com reforço estrutural em escora de concreto a cada 30 metros”, conforme Manual de Procedimentos MP-12.14 pag.13.

125ª PERGUNTA

Solicitamos os projetos informando a localização onde será executada a fresagem do pavimento.

RESPOSTA

Será executado no encaixe entre as taxiways e a pista existente. Solicitamos consultar o documento VT.01/100.22/8916 - GEOMÉTRICO GERAL - MAPA DE SITUAÇÃO.

126ª PERGUNTA

Solicitamos especificações técnicas referentes às RESA's, uma vez que apenas foram disponibilizadas as plantas e seções transversais gabaritadas, estando em falta a definição do pavimento (materiais e espessuras).

RESPOSTA

A RESA não será pavimentada. Será executada com material de 1ª categoria conforme Projetos Geométrico e de Terraplenagem.

127ª PERGUNTA

Com relação ao certame acima, estamos tentando entrar em contato nos telefones indicados no edital para agendar uma visita e não estamos obtendo sucesso. Foram inúmeras ligações realizadas na data de ontem no período da tarde e na manhã de hoje. Solicitamos que seja disponibilizado outro telefone ou que possamos deixar agendada a visita para esta próxima quinta feira (02/10/2014) as 9:00hs. Lembrando que temos ainda que programar o deslocamento do pessoal, desta maneira pedimos a gentileza de retornar o mais rápido possível para realizar esta programação. Abaixo segue telefones na qual estamos tentando entrar em contato: (27) 2124-6251 e (27) 2124-6273.

RESPOSTA

Confirmamos os telefones divulgados no Edital e, como, alternativa, acresce-se o nº (27) 2124.6260 para marcar a visita técnica.

128ª PERGUNTA

Solicitamos apresentação dos critérios de medição dos itens de serviço abaixo relacionados, tendo em vista não estarem contemplados no documento VT.01/102.92/09060/01:

06.14		
CANAIS TRAPEZOIDAIS		
06.14.00.00.001	102767	CTT- B= 2,00 M, HMIN= 1,00 M, M= 2,00M, I= 0,0005 M/M
06.14.00.00.002	102768	CTT- B= 2,00 M, HMIN= 1,50 M, M= 2,00M, I= 0,0005 M/M
06.14.00.00.003	102769	CTT- B= 3,00 M, HMIN= 1,50 M, M= 2,00M, I= 0,0005 M/M
06.14.00.00.004	102770	CTT- B= 4,00 M, HMIN= 2,00 M, M= 2,00M, I= 0,0005 M/M
06.14.00.00.005	102771	CTT- B= 5,00 M, HMIN= 2,00 M, M= 2,00M, I= 0,0005 M/M
06.14.00.00.006	102772	CTT- B= 7,50 M, HMIN= 2,00 M, M= 2,00M, I= 0,0005 M/M
06.14.00.00.007	102773	CTT- B= 1,00 m, Hmin= 0,50 m, M= 1,00m, I= 0,005 m/m
06.14.00.00.008	87190	PLANTIO DE GRAMA TIPO ESMERALDA, INCLUSIVE ADUBAÇÃO E MANUTENÇÃO ATÉ A PEGA EFETIVA
06.15		
CANAIS TRAPEZOIDAIS EM CONCRETO		
06.15.00.00.001	102774	CTT- B= 1,00 M, HMIN= 1,00 M, M= 1,00M, I= 0,01 M/M
06.15.00.00.002	102775	CTT- B= 1,00 M, HMIN= 1,20 M, M= 1,00M, I= 0,001 M/M
06.15.00.00.003	102776	CTT- B= 3,00 M, HMIN= 1,50 M, M= 1,00M, I= 0,001 M/M
06.15.00.00.004	102777	CTT- B= 5,00 M, HMIN= 1,50 M, M= 1,00M, I= 0,001 M/M
06.15.00.00.005	102778	CTT- B= 5,00 M, HMIN= 1,70 M, M= 1,00M, I= 0,001 M/M
06.15.00.00.006	102779	CTT- B= 1,00 m, Hmin= 0,50 m, M= 1,00m, I= 0,005 m/m
06.16		
BUEIRO CIRCULAR DE CONCRETO		
06.16.00.00.001	24150	BSCC L= 1,50 M X H= 1,50 M
06.16.00.00.002	24151	BSCC L= 2,00 M X H= 2,00 M
06.16.00.00.003	24239	BSCC L= 2,00 M X H= 2,00 M
06.16.00.00.004	100194	BSCC L= 2,50 M X H= 1,70 M

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 006/LCIC/2014

06.16.00.00.005	100214	BSCC L= 2,50 M X H= 2,00 M
06.16.00.00.006	100228	BSCC L= 3,00 M X H= 2,00 M
06.16.00.00.007	100235	BSCC L= 1,00 M X H= 1,00 M
06.21		SEPARADORES DE HIDROCARBONETOS
06.21.00.00.001	100929	SEPARADORES DE HIDROCARBONETOS P/ TRATAMENTO DE 2,20 M3/SEG – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO
06.21.00.00.002	100932	SEPARADORES DE HIDROCARBONETOS P/ TRATAMENTO DE 0,65 M3/SEG – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO
06.23.01		DRENOS PROFUNDOS
06.23.01.00.001	99170	DRENO PROFUNDO LONGITUDINAL COMPLETO, SERVIÇO ACABADO
06.23.01.00.003	99170	DRENO PROFUNDO LONGITUDINAL COMPLETO, SERVIÇO ACABADO
06.23.01.00.005	100927	RETIRADA DE DRENOS PROFUNDO LONGITUDINAL EXISTENTE

RESPOSTA

Informamos que os Critérios de Medição e os serviços que deverão constar nos quantitativos de cada item encontram-se no documento: VT.04/102.88/09063. Este documento informa os critérios de medição para todos os itens do Projeto Executivo de Drenagem.

129ª PERGUNTA

Para fins de conferência de quantitativos da planilha orçamentária, que sejam informados quais serviços deverão ter seus quantitativos considerados nos itens de serviço abaixo indicados:

06.01		MOVIMENTO DE TERRA
06.01.01		ESCAVAÇÃO DE VALA
06.01.01.00.001	7235	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALA
06.01.01.00.002	99114	ESCAVAÇÃO MECÂNICA DE VALA – SERVIÇO NOTURNO
06.01.01.00.003	6747	REATERRO COMPACTADO DE VALA
06.01.01.00.004	99120	REATERRO COMPACTADO DE VALA – SERVIÇO NOTURNO
06.01.01.00.005	100061	ESCORAMENTO DE VALA
06.04		CIMBRAMENTO
06.04.00.00.001	100193	CIMBRAMENTO TUBULAR METÁLICO
06.04.00.00.002	100211	CIMBRAMENTO TUBULAR METÁLICO – SERVIÇO NOTURNO
06.06		AÇO PARA CONCRETO ARMADO
06.06.00.00.001	100277	ARMAÇÃO EM AÇO CA-25
06.06.00.00.002	100278	ARMAÇÃO EM AÇO CA-25 – SERVIÇO NOTURNO
06.06.00.00.003	5696	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50
06.06.00.00.004	100272	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 – SERVIÇO NOTURNO
06.06.00.00.005	100302	AÇO – TELA Q 283 – 4,48 KG / M2
06.07		FORNECIMENTO, TRANSPORTE, LANÇAMENTO, ADESIVAMENTO, CURA E ACABAMENTO DE CONCRETO, SERVIÇO ACABADO
06.07.00.00.001	99447	CONCRETO MAGRO
06.07.00.00.002	100050	CONCRETO MAGRO – SERVIÇO NOTURNO
06.07.00.00.003	102941	CONCRETO FCK= 15 MPA
06.07.00.00.004	102957	CONCRETO FCK= 15 MPA – SERVIÇO NOTURNO
06.07.00.00.005	5738	CONCRETO USINADO BOMBEADO FCK= 30MPA, INCLUSIVE LANÇAMENTO E ADENSAMENTO
06.07.00.00.006	100032	CONCRETO USINADO BOMBEADO FCK= 30MPA – SERVIÇO NOTURNO

RESPOSTA

Informamos que os Critérios de Medição e os serviços que deverão constar nos quantitativos de cada item encontram-se no documento: VT.04/102.88/09063. Este documento informa os critérios de medição para todos os itens do Projeto Executivo de Drenagem.

130ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme desenho VT.01/419.08/09181/04 e VT.01/419.08/09187/04 - nota 12, a infra estrutura dos bancos de dutos faz parte do escopo deste projeto – teremos duas alimentação pela concessionária ESCELSA, uma para a subestação SU-CUT e outra para a subestação SU-AP. Entendemos que, para esta infraestrutura, o projeto prevê apenas 02 dutos tipo kanaflex de 6” para atender as duas subestações. Esta correto este entendimento? Favor confirmar ou esclarecer.

RESPOSTA

Não está correto. Serão 4 eletrodutos tipo Kanaflex de 6" para atender as duas Subestações, ou seja, serão 02 eletrodutos para a SU-CUT e 02 eletrodutos para a SU-AP.

131ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme desenho VT.01/419.08/09187/04 - nota:12, a infra estrutura dos bancos de dutos faz parte do escopo deste projeto – entendemos que o limite deste escopo será desde a divisa da área do aeroporto na caixa de passagem CMTE-01 até a interligações nas subestações SU-CUT e SU-AP. Este entendimento está correto? Favor confirmar ou esclarecer.

RESPOSTA

Está correto, assim como toda distribuição do sítio aeroportuário.

132ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme desenho VT.01/419.08/09181/04 e VT.01/419.08/09187/04 - nota 12, a infra estrutura dos bancos de dutos faz parte do escopo deste projeto e os cabos de alimentação para as subestações SU-CUT e SU-AP será de responsabilidade da concessionária ESCELSA. Entendemos que a instalação, acessórios necessários (emendas, terminações, identificações, etc.), interligação e testes destes alimentadores também serão da concessionária ESCELSA. Está correto este entendimento? Favor confirmar ou esclarecer.

RESPOSTA

Não está correto. Os cabos alimentadores de entrada para alimentação da SU-CUT serão de responsabilidade da Contratada, assim como os materiais e serviços necessários. Já na SU-AP, os cabos alimentadores de entrada serão de responsabilidade da ESCELSA.

133ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme o Diagrama Unifilar Geral VT.26/400.23/06460/05 Subestação SU-CUT – nota 02, os TC's, TP's e o Medidor são de fornecimento da concessionária. Devemos considerar que a instalação e ligações também estarão no escopo da concessionária?

RESPOSTA

Sim. Os TC's, TP's e Medidores do sistema de medição de energia, bem como fornecimento e a instalação dos equipamentos, serão de responsabilidade da ESCELSA.

134ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - No Diagrama Unifilar Geral VT.01/419.08/09196/00 – Subestação SU-AP – estamos considerando que os TC's, TP's e Medidor são de fornecimento da concessionária e que a instalação e ligações também estarão no escopo da concessionária? Está correto o nosso entendimento?

RESPOSTA

Sim. Os TC's, TP's e Medidores do sistema de medição de energia, bem como fornecimento e a instalação dos equipamentos, serão de responsabilidade da ESCELSA.

135ª PERGUNTA

SISTEMA ELÉTRICO - Conforme planilha VT.01.000.91.10367.01-PSQ - item 08.01.13.00.003 e 08.01.13.00.04 – código:100541 e 100542 esta previsto 25.100 metros de Eletroduto corrugado, flexível, em PEAD, com perfil helicoidal interna e externamente, conforme NBR-13897/13898, acompanhado de fio guia e fita de aviso, Ref. Kanalex da Kanaflex ou equivalente técnico de D=6". Considerando os desenhos de

representação gráfica de infra estrutura de Rede elétrica de Média tensão, doc.: VT.01/419.08/09181 a 09189 há necessidade, no mínimo, de 27.500 metros, sem acrescentar um percentual de reserva, perdas e o encaminhamento interno de cada bloco. Favor esclarecer a divergência e informar como devemos proceder na apresentação da proposta?

RESPOSTA

Deverá ser respeitada a quantidade prevista na planilha de 25.100 m.

136ª PERGUNTA

SISTEMA SISA - No item 7.b do memorial do Sistema SISA está descrito que as estações dos operadores serão instaladas no ambiente CGA conforme "indicado em projeto". No projeto encontramos apenas uma planta de detalhes VT.06 / 495.08 / 07887 / 01 onde existe um layout que indica somente a posição dos servidores. Para que possamos realizar o correto dimensionamento da infraestrutura do sistema, favor fornecer o Layout com a localização das estações dos operadores.

RESPOSTA

Informamos que as Estações de Trabalho (ETs) do SISA serão instaladas na sala de Monitoramento Eletrônico no CGA e utilizarão a infraestrutura de telemática projetada para o local, conforme descreve o item 5.2 da ETE - VT.06/495.92/06648.

137ª PERGUNTA

SISTEMA SISA - No memorial do sistema SISA não há descrições relacionadas aos sistemas de elevadores e escadas rolantes. Normalmente os elevadores e escadas rolantes sofrem ação do sistema de segurança durante os procedimentos de evacuação por alarmes de incêndio. Favor confirmar e esclarecer se realmente não haverá atuação do sistema SISA sobre os elevadores e escadas rolantes.

RESPOSTA

O SDAI (Sistema de Detecção de Alarme de Incêndio) é um dos subsistemas que compõe o SISA (Sistema de Informações de Segurança Aeroportuária). O SISA em conjunto com o SIGUE (Sistema de Gerenciamento de Utilidades e Energia Elétrica) permite monitorar (SDAI) e intervir (SIGUE) nos quadros elétricos e de comando dos elevadores e escadas rolantes. Ambos integram o SITIA (Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias) que utiliza dos recursos dos seus subsistemas para ações automáticas inteligentes.

138ª PERGUNTA

SISTEMA SISA - A norma ABNT 9050/2004 solicita botoeiras de pânico nos banheiros PNE (para pessoas portadores de necessidades especiais) na altura de 0,40m do piso. Essas botoeiras podem ser atendidas por qualquer um dos sistemas integrados pelo SISA. Como não encontramos indicações sobre estas botoeiras, estamos entendendo que os projetos (seja do SISA, SICA ou SDAI) não contemplam o atendimento a esta norma. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que este item não faz parte do escopo desta Licitação.

139ª PERGUNTA

SISTEMA SISO/BDO - Não há representação de infraestrutura nas plantas baixas do sistema SISO/BDO. Existe somente uma nota indicando a interligação pelo sistema de telemática, no entanto, ao buscar a interface entre os dois sistemas, verificamos que existe falta de correlação entre os dois sistemas, ou seja, os pontos do sistema de telemática não estão disponíveis para todos os pontos do sistema SISO/BDO. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que os Terminais de Serviço, Servidores e Estações de Trabalho utilizarão pontos de telemática para acesso ao SISO/BDO. Favor consultarem os documentos: VT.06/492.08/06554; VT.06/492.08/06555; VT.06/492.08/06556; VT.06/492.08/06557; VT.06/492.08/06558; VT.06/492.23/06559; VT.06/492.23/06560; VT.06/492.07/07684; VT.06/492.07/07685; VT.06/492.07/07686; VT.06/492.07/08018; VT.06/492.75/06561; VT.06/492.92/06562; VT.06/492.75/06563; VT.06/492.88/06564.

140ª PERGUNTA

SISTEMA SICA - O documento VT.06/473.07/06662/01, mostra o detalhe D08 que é igual ao detalhe D09 para o documento VT.06/473.07/06663/01. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que o detalhe D08 se refere às portas AT/06, 05 e 11, e o detalhe D09 se referir às portas CT/13 à 17, 19, 20 e 22.

141ª PERGUNTA

SISTEMA SICA - O documento VT.06/473.07/06664/01, detalhe D21, mostra a instalação em uma porta de correr. Esta porta não é referenciada em nenhuma nota sobre o seu tipo (porta automática ou manual). Caso seja automática, como ficaria a instalação do fecho magnético? Seria realmente aplicável? Favor esclarecer os conceitos a serem adotados para portas de aberturas manuais e aberturas automáticas.

RESPOSTA

Informamos que é uma porta manual. Por questão de segurança o acesso ao Lado AR não pode ser automático.

142ª PERGUNTA

SISTEMA SICA - Existe interação do sistema SICA com os sistemas de Escada Rolantes? Esta informação não esta referenciada no Memorial Descritivo. Favor esclarecer. SISTEMA SICA - Existe interação do sistema SICA com os sistemas de Elevadores? Esta informação não esta referenciada no Memorial Descritivo. Favor esclarecer.

RESPOSTA

De maneira de similar a resposta à pergunta 27, o SICA (Sistema de Controle de Acesso e Detecção de Intrusão) é um dos sistemas que compõe o SISA (Sistema de Informações de Segurança Aeroportuária). O SISA em conjunto com o SIGUE (Sistema de Gerenciamento de Utilidades e Energia Elétrica), que permite monitorar e intervir nos quadros elétricos e de comando dos elevadores e escadas rolantes, compõe o SITIA (Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias), que foi concebido de forma a permitir a utilização dos recursos de maneira integrada.

143ª PERGUNTA

SISTEMA SICA - Existe uma interação do sistema SICA com os sistemas de Esteiras? Esta informação não esta referenciada no Memorial Descritivo. Favor esclarecer.

RESPOSTA

De maneira de similar a resposta às pergunta 27 e 28, o SICA (Sistema de Controle de Acesso e Detecção de Intrusão) é um dos sistemas que compõe o SISA (Sistema de Informações de Segurança Aeroportuária). O SISA em conjunto com o SIGUE (Sistema de Gerenciamento de Utilidades e Energia Elétrica), que permite monitorar e intervir nos quadros elétricos e de comando dos elevadores e escadas rolantes, compõe o SITIA

(Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias), que foi concebido de forma a permitir a utilização dos recursos de maneira integrada.

144ª PERGUNTA

SISTEMA SICA - No desenho VT.06/473.08/06665/01, eixo "C – 2", é apresentada uma porta de folha dupla. No desenho VT.06/473.08/06663/01, Detalhe 15, é representado um detalhe de uma porta de folha simples. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Solicitamos verificar a pergunta, pois o desenho VT.06/473.08/06665/01 é uma prancha de detalhes, e portanto não existe o eixo "C – 2", já o Detalhe 15 da prancha VT.06/473.08/06663/01 trata de uma porta de folha simples, e se refere a porta 04 do pavimento superior que também é de folha simples.

145ª PERGUNTA

SISTEMA SDAI - O Projeto do SDAI não contempla a integração de um módulo para monitoração do elevador e nem detector de incêndio no poço do elevador. Favor confirmar se será adotada esta concepção nos elevadores. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que não faz parte do escopo desta licitação.

146ª PERGUNTA

SISTEMA SDAI - O projeto não contempla detector de incêndio nos shafts. Não haverá utilização de detector de incêndio nos shafts? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Não foram previstos detectores especificamente nos shaft's, uma vez que estes terminam em salas técnicas e na galeria técnica, e estes ambientes já estão protegidos pelo sistema.

147ª PERGUNTA

SISTEMA SDAI - O Projeto não contempla a infraestrutura para alimentação de 24Vdc para módulos de áudio e visual. Está correto o nosso entendimento?

RESPOSTA

Informamos que o projeto contempla alimentação de 16 Vcc à 33 Vcc (16 Vdc à 33 Vdc), conforme o item 6.12 – Avisador Sonoro/Visual, da ETE (VT.06/494.92/06690). Está prevista infraestrutura nas pranchas do projeto, 2 condutores de 2,5mm² para alimentação elétrica, bem como dos eletrodutos, com dimensões e acessórios, por onde serão lançados os cabos. É uma premissa do SDAI, ter infraestrutura exclusiva e independente.

148ª PERGUNTA

SISTEMA SDAI - O projeto não contempla a compatibilização dos módulos de relé para acionamentos das portas da rota de fuga. Está correto o nosso entendimento?

RESPOSTA

Correto. De maneira de similar a resposta à pergunta 29, o SDAI (Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio) é um dos sistemas que compõe o SISA (Sistema de Informações de Segurança Aeroportuária). O SISA e o SDAI, dentre outros, compõe o SITIA (Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias), que foi concebido de forma a permitir a utilização dos recursos de maneira integrada. As portas da rota de fuga estão controladas pelo SICA e a integração entre o SICA e SDAI será efetuado pelo SISA.

149ª PERGUNTA

SISTEMA SDAI - Considerando que a Central de Detecção e Alarme de Incêndios deverá dispor de módulo que se comunique através da rede TCP/IP do aeroporto, para interligação com o Sistema de Informações de Segurança Aeroportuária – SISA, é correto dizer que esta será interligada através da central a ser instalada no CGA? Favor confirmar ou esclarecer.

RESPOSTA

Está correto o entendimento.

150ª PERGUNTA

SISTEMA SIDO - Nos desenhos do Sistema de Docagem (SIDO) discriminado no memorial VT_06_471_09817_02 verificou-se a utilização de 2 (dois) painéis de visualização para informar o piloto e copiloto da aeronave à sequência de operação de docagem. No entanto, neste desenho não está detalhado qual é ou onde será instalado este segundo painel. Favor informar onde será o instalado o segundo painel ou esclarecer.

RESPOSTA

Esta informação pode ser verificada nos desenhos VT.06/471.08/6719, VT.06/471.08/6720 e VT.06/471.08/6721, bem como Diagrama Unifilar (VT.06/471.23/7930) e na prancha de detalhes (VT.06/471.07/7931).

151ª PERGUNTA

SISTEMA SIDO - O documento VT-06-471-23-07930-01 descreve uma Central de Operação SIDO-PO/01, a interligação do sistema SIDO ao Sistema de Telemática. Porém, nas plantas a central de operação não está discriminada, e nem a interligação da infraestrutura. Favor esclarecer ou fornecer as informações.

RESPOSTA

As Centrais de Operação do SIDO, compostas pelo Painel de Comando de Avanço e Painel de Programação de cada uma das pontes de embarque, podem ser verificadas nos detalhes D03 – Detalhe do Painel de Controle, prancha VT.06/471.07/7931. Vide as pranchas VT.06/471.08/6719, VT.06/471.08/6720 e VT.06/471.08/6721 onde estão as respectivas chamadas de detalhe. Quanto às interligações entre cada um dos Painéis e a respectiva Central de Operação, sinalizada como “PV/PO-P0x”, estão contempladas nos desenhos VT.06/471.08/6719, VT.06/471.08/6720 e VT.06/471.08/6721. Já o ponto de telemática para o SIDO e a infraestrutura de telemática, estão contemplados no desenho do projeto de telemática, VT.06/490.08/08709.

152ª PERGUNTA

SISTEMA SIDO - Nos desenhos, não há compatibilização para interligação da Rotunda ao Sistema de Docagem, ou seja, não está previsto uma infraestrutura para este fim. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Conforme a resposta 37, as interligações entre cada um dos Painéis e a respectiva Central de Operação, sinalizada como “PV/PO-P0x”, estão contempladas nos desenhos VT.06/471.08/6719, VT.06/471.08/6720 e VT.06/471.08/6721. Já o ponto de telemática para o SIDO, a infraestrutura de telemática, bem como a interligação com a ponte de embarque (ponte móvel), estão contemplados no desenho do projeto de telemática, prancha VT.06/490.08/08709.

153ª PERGUNTA

SISTEMA SIGUE - Nos Diagramas VT_06_478_23_06639_01 e VT_06_478_23_06640_01 não há referências aos projetos elétricos e de utilidades necessários a implementação do sistema. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que os quadros elétricos e demais equipamentos controlados pelo SIGUE podem ser verificados no item 7 – Lista de Pontos Controlados, da ETE (VT.06/478.92/6642), bem como nos desenhos VT.06/478.08/06616, VT.06/478.08/06617, VT.06/478.08/06618, VT.06/478.08/06619, VT.06/478.08/06620, VT.06/478.08/06621, VT.06/478.08/06622, VT.06/478.08/06623, VT.06/478.08/06624, VT.06/478.08/06625, VT.06/478.08/06626, VT.06/478.08/06627, VT.06/478.08/06628 e VT.06/478.08/09533.

154ª PERGUNTA

SISTEMA SIGUE - O documento VT_06_478_07_06631_01 apresenta detalhes de instalações das UCLs onde as chegadas das eletrocalhas agrupam os cabos dos instrumentos de campo (ED,SD,EA,SA) e de redes (RS-485 e RCL) no mesmo caminhamento. Essa prática prejudica a transmissão e o processamento dos sinais. Para que não ocorram interferências, deve-se separar os sinais digitais (ED e SD, que podem ser interligados a circuitos de comando) dos sinais analógicos e cabos de redes de comunicação. Favor esclarecer como será resolvido?

RESPOSTA

Informamos que deverão ser atendidas as premissas do projeto.

155ª PERGUNTA

SISTEMA SIGUE - Na nota 4 é citado que o detalhamento da infraestrutura deve ser visto no projeto de SDTV. Ao analisar o documento de detalhe VT_06_474_07_06609_02 (STDV) verificamos a existência de uma eletrocalha para os sistemas. Estamos entendendo que na eletrocalha em questão serão lançados os cabos do sistema SIGUE conjuntamente com os cabos de SDTV e demais sistemas eletrônicos. Favor confirmar o nosso entendimento. Caso afirmativo, favor esclarecer como será resolvido a interferência de sinais. Caso contrário, favor esclarecer como serão lançados os cabos.

RESPOSTA

Informamos que deverão ser atendidas as premissas do projeto.

156ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - Não há indicação nas plantas baixas de cotas entre os sonofletores. Não há referências do posicionamento dos sonofletores, tal como cotas ou até mesmo paginação de forro. Neste caso, favor informar qual a premissa a ser adotada para garantir a ação dos Sonofletores?

RESPOSTA

Para as distâncias entre sonofletores e as respectivas potências consideradas ver Memória de Cálculos apresentada na ETE (VT.06/463.92/6594) especificamente no item 8.2.2 – Formulas de Distribuição de Sonofletores. Onde o Pé-Direto (h) for 2,8m, deve-se utilizar uma distância de 3,71m entre os sonofletores, onde h for 3,20m, deve-se utilizar 4,86m, e onde h for 3,90m, deve-se utilizar 6,86m”.

157ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - Não há indicação da altura das esferas acústicas nas plantas baixas e nem tampouco nas plantas de detalhes. Favor informar qual a premissa a ser adotada para garantir a ação das esferas acústicas?

RESPOSTA

Informamos que deverá ser adotado o que está previsto no item 8 – Memória de Cálculos da ETE (VT.06/463.92/06594).

158ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - Na legenda de cabo óptico é feita a chamada da nota 5 informando que para detalhes consultar infraestrutura de SDTV. Nos detalhes de SDTV não está claro onde e como serão lançadas as fibras ópticas. Qual eletrocalha será utilizada? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que a Nota em questão informa simplesmente que deverá ser utilizada a eletrocalha já existente na infraestrutura de SDTV, que será compartilhada pelos sistemas SIGUE, SICA e SISOM. Existe apenas uma eletrocalha prevista no SDTV.

159ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - Os cabos ópticos das UARs correrão junto com os cabos ópticos da Telemática ou terão infraestrutura independente? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que a Nota 5, mencionada na pergunta acima, também se aplica aos cabos das UARs. Ou seja, deverá ser utilizada a eletrocalha já existente na infraestrutura de SDTV, que será compartilhada pelos sistemas SIGUE, SICA e SISOM.

160ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - No item "09" da Especificação Técnica VT.06/463.92/06594 (Memorial), na tabela de quantitativos de equipamentos e cargas esta indicado o pé-direto dos sonofletores. Essa altura é padrão de todo o empreendimento? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que a tabela do item 9 está baseada na altura dos forros de arquitetura, verificar a ETE (VT.06/463.92/06594).

161ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - No item "09" da Especificação Técnica VT.06/463.92/06594 (Memorial) na tabela de quantitativos de equipamentos e cargas esta indicado o pé-direto dos sonofletores, porém não consta a altura das esferas acústicas. Favor informar a altura das esferas acústicas.

RESPOSTA

Solicitamos considerar 8m conforme está previsto no item 8 – Memória de Cálculos da ETE (VT.06/463.92/06594).

162ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - Nas plantas baixas não foram localizadas chamadas de fixação de eletrodutos, ou indicação se serão fixos diretamente no teto ou ancorados, assim como as chamadas de detalhes de fixação dos eletrodutos nas eletrocalhas. Nas plantas de detalhes não há indicação ou citação de distâncias dos pontos de fixação. Quais deverão ser as distâncias desses pontos de fixação?

RESPOSTA

Solicitamos utilizar a mesmas distâncias mencionadas no projeto de SDTV.

163ª PERGUNTA

SISTEMA SISOM - As plantas baixas, de modo geral, não apresentam as chamadas de detalhes de todas as situações típicas, em pequenas amostragens (exemplo analisando uma única planta), assim como nas plantas de detalhes não estão numerados todos os detalhes, dificultando o entendimento em relacionar esses detalhes sem números com as respectivas situações de instalações. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que os eletrodutos e perfilados para SISOM serão derivados das eletrocalhas do SDTV. Consequentemente, as alturas dos mesmos seguem as cotas das eletrocalhas. Acima do forro, todos são ancorados e nas verticais serão fixados diretamente com abraçadeiras.

164ª PERGUNTA

SISTEMA STVV - No projeto de STVV não há pontos de câmeras na parte interna dos elevadores. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que não fazem parte do escopo desta Licitação.

165ª PERGUNTA

SISTEMA STVV - No desenho VT-06-461-08-06695, na área de Canal de Inspeção, consta uma câmera fixa. Não seria necessário mais um ponto de câmera para o foco do raio-X? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que não fazem parte do escopo desta Licitação.

166ª PERGUNTA

SISTEMA STVV – Analisando os desenhos de STVV, verificamos que nas áreas de acesso das escadas não está previsto câmera para proteção dos passageiros na movimentação das mesmas. Favor confirmar e esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que não fazem parte do escopo desta Licitação.

167ª PERGUNTA

SISTEMA STVV - No desenho VT-06-461-08-06695, no que refere-se a parte das esteiras do Saguão de Check-in, não está prevista câmera de proteção para as malas de embarque e nem nos raio-X das malas. Favor confirmar e esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que nos locais indicados (esteiras do saguão de check-in e Raio-X das malas), estão previstas no projeto. Acima dos balcões de check-in nº 1, 15 e 31 foram previstas 3 câmeras móveis, e na sala do raio-x foi prevista uma câmera fixa.

168ª PERGUNTA

SISTEMA STVV - No documento VT-06-461-08-06696 não há referência de desenhos de projeto. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Solicitamos consultar o campo “Documentos de Referência”. Nas chamadas de detalhes há informações dos respectivos documentos e/ou desenhos.

169ª PERGUNTA

SISTEMA STVV - No desenho VT-06-461-08-06697, não há câmeras dentro da ponte de embarque com foco para fluxo inverso ao embarque para segurança. Favor confirmar e esclarecer.

RESPOSTA

Informamos não haver necessidade dessas câmeras, pois estão previstas outras câmeras em locais como o conector, gates de embarque, corredor de desembarque, escadas rolantes para acesso ao sala de embarque, sala de desembarque e área de embarque.

170ª PERGUNTA

SISTEMA STVV - No desenho VT.06_461.08_06700, a Guarita não contempla um quadro ou rack para instalação das câmeras. Conforme norma EIA/TIA, o cabo UTP não poderá ultrapassar mais de 90 metros de comprimento para sua instalação. É correto o nosso entendimento? Em caso afirmativo, o que deveremos contemplar no fornecimento?

RESPOSTA

Informamos que houve a substituição da chegada via cabo UTP por cabo de fibra ótica com transceiver ótico, instalado nesta caixa de interface do poste.

171ª PERGUNTA

MOBILIÁRIO - Após análise dos desenhos de arquitetura/interiores (VT.06/205.07/09901; VT.06/205.93/05996 à VT.06/205.93/06003; VT.06/205.93/09854) verificamos as seguintes divergências de quantidades em relação à planilha PSQ:

MOBILIÁRIO	Quantidade de projeto	Quantidade da planilha PSQ
B02 - BALCÃO EM MDP COM CORIAN COR GLACIER, PARA BVRI E CONCESSÕES - DIMENSÃO VARIÁVEL (VER NO PROJETO)	23	22
B03 - BALCÃO EM MDP COM CORIAN COR GLACIER, PARA BVRI E CONCESSÕES - DIMENSÃO VARIÁVEL (VER NO PROJETO)	12	13

RESPOSTA

Informamos que a quantidade contemplada na PSQ se encontra de acordo com a quantidade de projeto.

MOBILIÁRIO	Quantidade de projeto	Quantidade da planilha PSQ
B02 - BALCÃO EM MDP COM CORIAN COR GLACIER, PARA BVRI E CONCESSÕES - DIMENSÃO VARIÁVEL (VER NO PROJETO)	22	22
B03 - BALCÃO EM MDP COM CORIAN COR GLACIER, PARA BVRI E CONCESSÕES - DIMENSÃO VARIÁVEL (VER NO PROJETO)	13	13

172ª PERGUNTA

Com relação ao acesso ao canteiro de obras, conforme visita técnica efetuada, identificamos que o mesmo dispõe de uma guarita com vigilância armada (Infraero), diante disto perguntamos: De quem será a responsabilidade pelo controle de acesso às áreas da obra, visto que este acesso está sendo compartilhado com a projetista/Infraero?

RESPOSTA

Informamos que o controle de acesso será compartilhado. Para acesso aos escritórios do Canteiro de Obras o controle será de responsabilidade da contratada (dois acessos), porém para o acesso ao canteiro de obras avançado e à área de execução das obras (áreas restritas de segurança) o controle será feito pela INFRAERO.

173ª PERGUNTA

Conforme podemos constatar na visita, o canteiro de obras hoje disponível está sendo utilizado pela gerenciadora/Infraero. Estamos entendendo que este canteiro será disponibilizado para a futura construtora que irá executar os serviços. Está correto o nosso entendimento? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que o Canteiro de Obras será utilizado de forma compartilhada entre a Gerência de Empreendimentos da Infraero e a Contratada.

174ª PERGUNTA

Para os serviços de terraplenagem, com relação a água a ser utilizada nos caminhos de serviço e bem como na compactação de aterros, conforme podemos constatar, existe a disponibilidade de captação nas valas que hoje servem como drenagem da área portuária. Diante disto perguntamos: Poderemos utilizar esta água para os serviços de terraplenagem? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Sim. As águas dos canais de drenagem poderão ser utilizadas para os caminhos de serviços. Já para os serviços de compactação de aterros, não poderá ser utilizada, visto que pode trazer inúmeras impurezas, ocasionando na má execução dos aterros.

175ª PERGUNTA

Ainda com relação ao canteiro de obras, como o mesmo encontra-se em uso, inclusive com rede de energia elétrica, e em função do uso compartilhado, estamos entendendo que o custo da energia elétrica será de responsabilidade de Infraero. Está correto o nosso entendimento? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Não. O custo da energia elétrica será de responsabilidade da Contratada.

176ª PERGUNTA

Diante do consumo de concreto a ser utilizado nas diversas etapas da obra e em função da disponibilidade de área no canteiro para comportar a instalação de uma usina de concreto, perguntamos se existe alguma restrição para instalação da referida usina de concreto dentro da área do canteiro. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Não. Com relação à instalação de usina de concreto, é de responsabilidade da Contratada a solicitação de licenciamento ambiental próprio junto ao órgão ambiental estadual (IEMA). Caso utilize instalações comerciais no entorno, esta empresa deverá ter licença ambiental válida para sua operação, onde será de responsabilidade da CONTRATADA encaminhar à INFRAERO os documentos comprobatórios antes da utilização efetiva da usina de concreto, conforme constam no documento ETG (VT.01.81-10364-01), 6 (Licenças e Franquias) e 20 (Meio Ambiente).

177ª PERGUNTA

Com relação às peças pré-moldadas que estão depositadas na área próxima ao TPS, na planilha orçamentária está previsto a recuperação das mesmas porém não prevê o manuseio das mesmas durante a sua recuperação e posterior lançamento. Diante disto perguntamos: Como será remunerado o manuseio e lançamento destas peças? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Item respondido conforme resposta da 53ª pergunta do Esclarecimento de Dúvidas nº 004/LCLI/2014, de 19/09/2014.

178ª PERGUNTA

Ainda com relação às peças pré-moldadas a serem produzidas, não conseguimos identificar na planilha orçamentária como serão remuneradas o lançamento das referidas peças. Favor esclarecer.

RESPOSTA

Informamos que o item da PSQ referente à execução das peças pré-moldadas é “ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO”. As peças serão medidas em etapas (conjunto), a serem definidas no detalhamento da Estrutura Analítica de Projetos e conforme cronograma físico e financeiro. A movimentação das referidas peças será conforme resposta da 53ª pergunta do esclarecimento de dúvidas nº 004/LCLI/2014, de 19/09/2014, todas as outras peças deverão ser fabricadas, conforme Projeto de Estruturas de concreto.

179ª PERGUNTA

Visto que a contratação está sendo efetuada com projeto executivo fornecido pela Infraero, estamos entendendo que quaisquer alterações e/ou complementações que se façam necessários (não estamos nos referindo ao as-built, mas sim ao projeto executivo no grau de detalhamento necessário para execução da obra), para viabilizar a execução das obras civis e/ou fornecimento dos sistemas, não serão de responsabilidade da contratada, ou seja, serão de responsabilidade da contratante. Está correto o nosso entendimento? Favor esclarecer.

RESPOSTA

Tratando-se de licitação com projeto executivo concluído, pedido de alteração de solução de Engenharia que a Contratada venha a pleitear, os desenhos necessários para a compreensão do pleito e posterior execução serão de responsabilidade da Contratada. Assim também com relação ao fornecimento de equipamentos dos sistemas elétricos, eletrônicos e mecânicos, cujos desenhos dependem do fornecedor escolhido pela Contratada e da aprovação da fiscalização. Portanto, os desenhos de fabricante necessários para a execução das instalações, bem como a compatibilização dos mesmos com as edificações e instalações, serão de responsabilidade da Contratada. Eventuais projetos necessários e/ou alterações provocadas pela Infraero, ficarão sob sua responsabilidade.

180ª PERGUNTA

Nos marcos é apresentado um item “área entre os eixos D e F – entre pátio e TPS” (3.2.13 – Cronograma Macro). Favor informar o estaqueamento deste item se refere, pois estamos entendendo que este serviço é apenas uma faixa de 25 metros, aproximadamente, entre o pátio de aeronaves e o terminal de passageiros. Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Informamos que essa faixa refere-se à área entre o pátio de aeronaves e o TPS onde será o desembarque remoto e movimento operacional de transporte de bagagens do lado externo do TPS. É uma pequena área de transição.

Foi considerado o prazo de 90 dias, pois essa atividade é paralela a outras e posterior ao pátio de aeronaves. O segmento está compreendido entre as estacas 0+440 e 0+840 Lado Direito do Ramo D.

181ª PERGUNTA

O eixo de terraplenagem 01 – Sistema Viário. Apresentado no documento VT.01/104.76/08820 – Memória de Cálculo terraplenagem – Pg. 56-58. Não condiz com as estacas mostradas nos projetos. A memória de cálculo esta gerando um volume de 400.000,00m³ de aterro, este volume é do sistema viário externo inteiro ou referente o eixo demonstrado?

RESPOSTA

O volume informado é referente a todo o sistema viário externo, conforme projeto.

182ª PERGUNTA

Constatamos um volume muito alto de Corte nas cabeceiras 01 e 19 referentes às RESA's, que não condiz com o marco proposto para as mesmas, que é de 20 dias. Estamos entendendo que a terraplenagem será considerada junto com a PPD e o marco de aterro da cabeceira das RESA's refere-se ao depósito dos materiais sobre a superfície destas. Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Informamos que o entendimento está correto.

183ª PERGUNTA

Com base no anexo IV – Contrato (Minuta), cláusula 10.3.5 “A(s) multa(s) será(ão) calculada(s) com base no saldo dos serviços não executados, caracterizando descumprimento na execução das etapas mensais do Cronograma Físico-Financeiro, obedecendo a seguinte fórmula:

$$M = (V_P - V_R) \times F$$

Sendo:

M = Valor da Multa Moratória;

V_P = Valor do serviço/etapa previsto no Cronograma Físico-Financeiro;

V_R = Valor do serviço/etapa efetivamente realizado conforme Cronograma Físico-Financeiro;

F = Fator Progressivo, segundo a tabela a seguir:

MEDIÇÃO MENSAL EM ATRASO (ETAPA/SERVIÇOS)	F
1ª (primeira) OCORRÊNCIA	0,10
2ª (segunda) OCORRÊNCIA	0,20
3ª (terceira) OCORRÊNCIA	0,30
4ª (quarta) OCORRÊNCIA	0,40

Entendemos que o fator F da tabela acima é percentual, ou seja 1ª (primeira) ocorrência 0,10%, 2ª (segunda) ocorrência 0,20% e assim por diante. Entendemos também que o atraso de 1 a 30 dias receberá o mesmo valor de multa pois não há referência de proporcionalidade no texto. Pergunta: Estão corretos nossos entendimentos? Favor esclarecer

RESPOSTA

Não, o fator está corretamente descrito na minuta do contrato, ou seja, primeira ocorrência, F=0,1, segunda ocorrência, F=0,2, e assim por diante. Os atrasos serão calculados referente à comparação do “previsto” x “realizado” no fechamento do período de medição correspondente. Não há cálculo de multa por dia de atraso.

184ª PERGUNTA

Os itens da Planilha PSQ listados abaixo referentes às esquadrias de alumínio do TPS não apresentam pelo menos uma das dimensões e não foram encontrados desenhos referentes aos mesmos.

Continuação do Esclarecimento de Dúvidas nº 006/LCIC/2014

03.05.05.02		TERMINAL DE PASSAGEIROS		
03.05.05.02.016	100165	CAIXILHO FIXO (LARGURA: 2947CM, ALTURA: VAR).	UN	1.000
03.05.05.02.018	100197	CAIXILHO FIXO (LARGURA: ~2336 CM, ALTURA: VAR).	UN	1.000
03.05.05.02.020	100201	CAIXILHO FIXO (LARGURA: VAR, ALTURA: VAR).	UN	1.000
03.05.05.02.035	100239	CAIXILHO FIXO (LARGURA: VAR, ALTURA: 294,5CM).	UN	2.000
03.05.05.02.036	100239	CAIXILHO FIXO (LARGURA: VAR, ALTURA: 294,5CM).	UN	8.000
03.05.05.02.037	100242	CAIXILHO FIXO (LARGURA: VAR, ALTURA: 390).	UN	1.000
03.05.05.02.038	100239	CAIXILHO FIXO (LARGURA: VAR, ALTURA: 294,5CM).	UN	6.000
03.05.05.02.040	100246	CAIXILHO FIXO (LARGURA: 1544 CM, ALTURA: VAR).	UN	1.000
03.05.05.02.042	100253	CAIXILHO FIXO (LARGURA: 3067 CM, ALTURA: VAR).	UN	1.000
03.05.05.02.053	100290	CAIXILHO FIXO (LARGURA: VAR, ALTURA: 250 CM).	UN	1.000
03.05.05.02.061	100312	CAIXILHO FIXO (LARGURA: ~1656CM, ALTURA: VAR).	UN	2.000

Desta forma solicitamos informar os desenhos onde encontramos os mesmos e/ou suas dimensões para a devida orçamentação.

RESPOSTA

As mencionadas esquadrias encontram-se nos projetos abaixo listados:

VT . 06 / 201.07 / 05896
 VT . 06 / 201.07 / 05897
 VT . 06 / 201.07 / 05898
 VT . 06 / 201.07 / 07620
 VT . 06 / 201.07 / 07621
 VT . 06 / 201.07 / 07622

As referências para as esquadrias, por meio de codificação, são demonstradas abaixo:

[AL 16] Caixilho fixo (largura: 2947cm, altura: VAR).
 [AL 18] Caixilho fixo (largura: ~2336 cm, altura: VAR).
 [AL 20] Caixilho fixo (largura: VAR, altura: VAR).
 [AL 26] Caixilho fixo (largura: VAR, altura: 294,5 cm).
 [AL 27] Caixilho fixo (largura: VAR, altura: 294,5 cm).
 [AL 28] Caixilho fixo (largura: VAR, altura: 390).
 [AL 29] Caixilho fixo (largura: VAR, altura: 294,5 cm).
 [AL 31] Caixilho fixo (largura: 1544 cm, altura: VAR).
 [AL 33] Caixilho fixo (largura: 3067 cm, altura: VAR).
 [AL 44] Caixilho fixo (largura: VAR, altura: 250 cm).
 [AL 52] Caixilho fixo (largura: ~1656cm, altura: VAR).

185ª PERGUNTA

Referindo-nos 99.^a pergunta do ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS Nº 005/LCIC/2014, de 03/10/2014, entendemos que a pergunta foi bem específica, fazendo menção à dúvida sobre a necessidade do cumprimento da Resolução 444 do CONFEA para as empresas estrangeiras. Na condição de empresa interessada em participar do certame, certamente estamos preocupados em observar todas as diretrizes previstas no Edital de licitação. No entanto, entendemos que a resposta não foi esclarecedora, permanecendo a dúvida sobre o tema. Poderiam, por favor, fazer um pronunciamento claro sobre a pergunta suscitada?

RESPOSTA

A participação de empresa estrangeira esta regulada nos termos da subcláusula 9.4 do edital. No que se refere à Documentação de Habilitação a empresa estrangeira deverá apresentar “documentos equivalentes” aqueles exigidos no subitem 5.1.1 do instrumento convocatório, consoante estipulado pelo subitem 9.4.4.2 do Edital. Assim, as condições da Resolução 444 do CONFEA deverão ser observadas apenas pela vencedora da licitação, ou seja, pela adjudicatária do objeto, nos termos do art. 6º da Resolução 444 do CONFEA.

186ª PERGUNTA

Segundo relatório do TCU – Processo: TC 016.090/2008-4, um dos fatores preponderantes para a saída da executora da obra no passado, foi a adoção de um método construtivo que não constava na PSQ, ou seja, estavam executando a estrutura da TPS com peças pré-moldadas, sendo que na PSQ, não consta este item. Constava somente concreto, aço e forma.

“(b) Execução e pagamento de peças estruturais em concreto pré-moldado para o Terminal de Passageiros, sem que houvesse previsão na planilha contratada, dos serviços necessários para executar essa solução estrutural.”

“9.1.2. execução e pagamento de peças estruturais em concreto pré-moldado para o Terminal de Passageiros, sem que houvesse previsão no Contrato 067-EG/2004/0023 e nos aditivos firmados dos serviços necessários para executar essa solução estrutural, contrariando o art. 66 da Lei nº 8.666/93 c/c art. 63, § 2º, inciso I, da Lei nº 4.320/64;”

Pergunta: Verificamos que na PSQ disponibilizada neste novo processo de licitação isto não se alterou e parte das peças pré-moldadas ainda devem ser produzidas, como fica esta questão? Como será medido? Qual o quantitativo de peças pré-moldadas faltantes?

RESPOSTA

Informamos que o item da PSQ referente à execução das peças pré-moldadas é “ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO” e que as peças serão medidas em etapas (conjunto), a serem definidas no detalhamento da Estrutura Analítica de Projetos – EAP e conforme cronograma físico-financeiro. Com exceção das que serão recuperadas (conforme resposta da 43ª pergunta do esclarecimento de dúvidas nº004/LCLI/2014, de 19/09/2014), todas as outras peças deverão ser fabricadas, conforme projeto de Estruturas de Concreto.

187ª PERGUNTA

A execução das peças pré-moldadas em concreto para o TPS, deverá obrigatoriamente ser executada dentro do canteiro? Se sim, em qual linha da PSQ deverá ser informada a quantidade e valores para a execução de tal serviço?

RESPOSTA

Não. Informamos que todas as quantidades necessárias, bem como valores para a execução dos serviços, constam no item da PSQ: Estruturas de Concreto Armado.

188ª PERGUNTA

Não encontramos no último DVD disponibilizado, com os projetos em DWG. Um projeto que detalhe o sequenciamento da montagem da estrutura pré-moldada do TPS. Este projeto ficará a cargo da Contratada? Em qual linha da PSQ deverá ser incluído?

RESPOSTA

A definição do sequenciamento de montagem das peças pré-moldadas do TPS ficará a cargo da Contratada, devendo ser aprovada pela INFRAERO.

189ª PERGUNTA

As peças pré-moldadas de concreto já prontas e que se encontram no canteiro, estão todas identificadas e com projeto de posicionamento, indicado onde cada uma será locada? Caso contrário a cargo este procedimento ficará a cargo da Contratada? Caso sim, onde deverá ser informado na PSQ?

RESPOSTA

Informamos que as peças pré-moldadas estão todas identificadas, em consonância com os projetos de Estruturas de Concreto disponibilizados em DVD.

190ª PERGUNTA

A locação da fundação do TPS já executada esta de acordo? As peças pré-moldadas já executadas se encaixam perfeitamente a partir da fundação executada? Caso isso não ocorra terá influencia direta na montagem e execução da obra, com a necessidade de retrabalhos; essa conferência foi realizada? Caso seja necessário retrabalhos serão considerados como aditivo?

RESPOSTA

Informamos que a conferência foi realizada durante a elaboração dos projetos executivos.

191ª PERGUNTA

Nos projetos aparecem dutos de chapa preta isolados com manta cerâmica, porém esse item não consta na planilha, onde devemos considerar esse custo?

RESPOSTA

O isolamento com manta cerâmica é para os dutos de exaustão das cozinhas. Assim, o custo dos projetos e da instalação será de responsabilidade das concessões de alimentação.

192ª PERGUNTA

No documento VT.08/501.92/09305/02, item 2.4 critério de medição, os sistemas especiais (sistemas eletrônicos, telemática e de navegação aérea), equipamentos eletromecânicos, estruturas e telhas metálicas, cabos elétricos de média tensão, busways, mobiliário, pré-moldados, esquadrias e revestimentos (granito, mármore, cerâmica, pastilhas, laminados, etc), serão medidos, a critério da fiscalização, nos seguintes percentuais 20% na primeira medição após a emissão da ordem de fabricação; 30% após a entrega no local da instalação, 40% após montagem, comissionamento e treinamento do pessoal, 10% vinculada a emissão do aceite provisório.

Pergunta: Mesmo sendo itens de valores baixos, se estiverem nos sistemas citados acima o critério de medição será o mesmo?

RESPOSTA

Considerar o critérios de quantificação da medição descrito na ETG (VT.000/81.10364/01) item 17.2. (...) “Os demais itens serão medidos conforme percentual de avanço físico das etapas (Pacotes de Trabalho) definidas na Estrutura Analítica de Projeto e Cronograma Físico-financeiro, aprovados pela fiscalização.” (...)

193ª PERGUNTA

No documento integrante do Edital em referência, denominado VT.01/000.81/10364/01, item 2.6, pg. 12, está determinado que o custo de obtenção de crachás deve ser pago pela CONTRATADA à Infraero. Dessa forma, solicitamos nos informar qual será o valor de cada crachá.

RESPOSTA

Informamos abaixo o valor de cada credencial:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO
SCS - Q. 04 - BL. A - Nº 58 - ED. INFRAERO Fone: (0xx)(61) 3312-3086
CEP 70304-902 - BRASÍLIA - DF - BRASIL Fax: (0xx)(61) 3312-3214
HOME PAGE: <http://www.infraero.gov.br>

- Pessoas - 1ª emissão e renovação R\$ 10,00 - 2ª via R\$ 50,00
- Veículos internados ARS - 1ª emissão R\$ 20,00 - 2ª via R\$ 50,00.

194ª PERGUNTA

No arquivo "VT_04_102_88_09063_04-R04" nas abas referentes aos poços de visita, bocas de lobo, chaminés, BCCs, BBCCs, apresentam valores de aço em KG/m³ muito elevados. Entendemos que estes valores devem referir-se á quantidade total de aço e não a KG/m³. O nosso entendimento está correto?

RESPOSTA

Informamos considerar no arquivo VT.04/102.88/09063/04 para os elementos de drenagem citados, a unidade correta de Kg.

195ª PERGUNTA

As jazidas indicadas no projeto é dentro do site da Infraero? A responsabilidade de indenização é da responsabilidade da contratante?

RESPOSTA

Não. As jazidas indicadas nos projetos são externas ao sítio aeroportuário, conforme documento VT.01/104.92/08819/00. A indenização é responsabilidade da Contratada.

196ª PERGUNTA

Solicitamos esclarecimentos referentes à resistência e o fator de água e cimento do pavimento rígido.

RESPOSTA

O Pavimento será em Placa de Concreto Cimento Portland, com $F_{ctmk} \geq 5$ Mpa, conforme documento VT.01/105.92/08990/00 e a dosagem pelo método racional de acordo com a NBR 7583/1986 da ABNT.

197ª PERGUNTA

Verificamos que a quantidade indicada na planilha de quantidades referentes à escavação e compactação para o período noturno é maior que a levantada, considerando apenas a área de influência da pista existente 05-23. Pedimos que confirmem se o trabalho noturno, listado na planilha de quantidades, refere-se exclusivamente ao trabalho nas áreas de influência da pista existente, ou se haverá outros trechos em que o trabalho noturno será considerado, já que as quantidades não coincidem.

RESPOSTA

As quantidades estão corretas, conforme PSQ publicada. Os serviços noturnos são referentes às áreas de influência da pista existente 05-23.

198ª PERGUNTA

O Item abaixo cita um projeto a ser consultado, VIX/TPS/151.2066. Não encontramos, nos documentos disponibilizados, o projeto mencionado, o que impossibilita o orçamento do item. Solicitamos liberação do documento mencionado. 03.10.03.00.004 - estrutura metálica com grade em chapa de aço expandida, Ref. G.M.E4 da Permetal ou similar, para sustentação do forro a ser instalado pela concessionária (ver detalhe específico na fl. VIX/TPS/151.2066)

RESPOSTA

Considerar a referência correta do documento: Projeto de Estrutura Metálica - VT.06 / 301.11 / 08618.

199ª PERGUNTA

Tendo em vista que:

- o edital do RDC eletrônico nº 007/DFLC/SBVT/2014, em seu subitem 5.1.1, alínea c.7), exige "atestado(s) de capacidade técnico-operacional devidamente... ou ainda para empresa privada, serviços de características técnicas similares às do objeto da presente licitação, cuja parcela de maior relevância técnica e de valor significativo é(são) a(s) seguinte(s):
c.7) gerenciamento ou execução da instalação de subestação de energia elétrica, com no mínimo 5,0 MVA, o que representa aproximadamente 50% do total"

Chamamos a atenção para o fato que de acordo com a legislação em vigor, as exigências técnico-operacionais limitam-se a serviços de características técnicas similares as do objeto da presente licitação, conforme também, redação apresentada acima, extraída do próprio edital, em grifo.

- o projeto elétrico apresentado contempla para o empreendimento, um conjunto de subestações (compostas por diversos equipamentos) cuja potência total de transformação serviu de base à exigência do subitem 5.1.1 alínea c.7), para qualificação técnico-operacional, ou seja, o total de 5MVA exigidos, é resultado do cálculo de 50% do somatório das potências nominais de diversos equipamentos (subestações) neste empreendimento. Não há previsão de nenhum equipamento, que isoladamente, tenha esta potência nominal de transformação.

Entendemos, por fim, que a exigência acima abordada não se refere a um único equipamento (subestação) e sim a um conjunto de equipamentos (subestações), cuja potência total de transformação seja no mínimo de 5 MVA num único empreendimento, o que estaria de acordo com o objeto licitado. É correto nosso entendimento?

RESPOSTA

Entendimento correto. Será admitida a soma das potências dos equipamentos totalizando 5MVA, desde que pertençam a um único empreendimento. Desconsiderar as respostas publicadas aos questionamentos 1 e 6 do Esclarecimento de Dúvidas nº 001/LCIC/2014, de 23/07/14.

2ª PARTE - RATIFICAÇÃO

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições estabelecidas no edital, inclusive a data de abertura da licitação, que está marcada para o dia 20/11/2014 no site: <https://www.licitacoes-e.com.br>.

Informações na Gerência de Licitações de Investimentos e Compras da INFRAERO localizada no SCS, Quadra 4, Bloco "A", Edifício Centro-Oeste, 2º andar, em Brasília/DF, tel.: nº (61) 3312-2576/2575 ou nos sites: http://www.licitacao.infraero.gov.br/portal_licitacao ou <http://www.licitacoes-e.com.br>.

Brasília/DF, 23 de outubro de 2014.

RÔMULO TORRES BRAZ
Presidente da Comissão de Licitação

FLAVIA MORAES DE OLIVEIRA
Membro Técnico/OBED-1

RAFAEL REIS YAMAMOTO
Membro Técnico/DEOB